

Organização Mundial de Saúde (OMS): Campanha de Conscientização para o bom uso do Antibiótico - 1.ª Semana Mundial

Pela 1.ª vez, em 2015, a Organização Mundial de Saúde vai implementar uma Campanha a nível mundial, alusiva ao bom uso dos antibióticos e à prevenção e controlo das resistências dos microrganismos aos antibióticos. A campanha vai decorrer durante uma semana: 16 a 22 de novembro de 2015. Abordar a problemática das resistências aos antibióticos, é de elevada prioridade para todos os Países, quer na Agenda Política, para os profissionais de saúde, para os cidadãos e utentes, para os meios de comunicação social. Cada País deve desenvolver um plano de ação global para controlo das resistências aos antimicrobianos, de acordo com as directrizes da OMS e da União Europeia – decisão tomada durante a *World Health Assembly* da OMS - decorreu em maio de 2015. O plano de ação global tem como objectivo assegurar a continuidade da prevenção e tratamento de doenças infecciosas com medicamentos seguros e eficazes.

Em resposta ao objectivo 1 da OMS, está a conduzir uma campanha global plurianual subordinada ao tema "*Antibióticos: Usar com Cuidado*". A Campanha da OMS vai ser lançada durante a *Primeira Semana de Conscientização Mundial para o bom uso do Antibiótico*, na semana entre 16-22 novembro de 2015. A OMS, A União Europeia e o ECDC apoiam os Estados Membros no desenvolvimento dos seus planos nacionais de ação para abordagem das resistências as antimicrobianos, em consonância com os objectivos do plano global mundial e europeu.

O PPCIRA/DGS, associa-se a este evento mundial, desenvolvendo um Evento comemorativo – *Jornadas do PPCIRA* – a decorrer entre 16 e 18 de novembro de 2015

Aconselha-se aos Órgãos de Gestão, aos GCR-PPICRA e aos GCL-PPCIRA de todas as Unidades de Saúde quer públicas, quer privadas, em todas as tipologias de cuidados de saúde, a promover "**A 1.ª Semana do Antibiótico e das Resistências aos Antimicrobianos**", para sensibilização dos profissionais de saúde, dos utentes/público em geral, para esta problemática que é de interesse público.

As unidades de saúde podem utilizar os materiais disponíveis no *microsite* do PPCIRA-site oficial da Direção-Geral de Saúde, elaborados para o efeito.

Por favor, consulte, abaixo, as Responsabilidades dos Intervenientes:

Responsabilidades dos vários Intervenientes na Abordagem desta Problemáticas e nas ações a implementar:

O Público em geral pode ajudar!:

- ✚ Prevenir as infeções através da lavagem regular das mãos, de uma boa higiene alimentar, evitar contactos próximos com pessoas com infeções, manter as vacinas em dia.
- ✚ Tomar antibiótico SÓ e APENAS quando prescrito pelo seu médico
- ✚ Tomar o antibiótico completo, de acordo com as indicações do médico – prescrição completa (não deixar o antibiótico a meio)
- ✚ Não usar o antibiótico por mais tempo, para além do necessário e prescrito pelo médico
- ✚ Nunca partilhar os antibióticos com os seus familiares, amigos ou vizinhos.

Os Profissionais de Saúde em geral e os Farmacêuticos podem ajudar!:

- ✚ Prevenir as infeções
- ✚ Garantir a higiene das suas mãos, dos materiais e instrumentos e das superfícies
- ✚ Ensinar os utentes a manter a vacinação em dia
- ✚ Se suspeitar de uma infeção bacteriana, realizar colheita para teste microbiológico, para confirmação
- ✚ Conferir sempre a necessidade de prescrição e dispensa de antibiótico – apenas quando realmente necessário
- ✚ Prescrição e dispensa do antibiótico certo na dose certa, com a duração certa.

Os Políticos e os Gestores podem ajudar!:

- ✚ Ter um plano de ação nacional robusto para enfrentar o problema da resistência aos antibióticos
- ✚ Melhorar a vigilância de infeções a microrganismos multirresistentes aos antibióticos
- ✚ Reforçar as medidas de prevenção e controlo da infeção
- ✚ Regular e promover o uso adequado de antibióticos
- ✚ Disponibilizar aos cidadãos, informações sobre o impacto das resistências aos antibióticos
- ✚ Premiar o desenvolvimento de novas opções de tratamento, vacinas e diagnóstico.

O Setor Agrícola pode ajudar!:

- + Certificar-se de que antibióticos administrados aos animais - incluindo animais para abate e animais de companhia - são apenas usados para tratar doenças infecciosas e sob supervisão veterinária.
- + Vacinar os animais para reduzir a necessidade de antibióticos e desenvolver alternativas para o uso de antibióticos em plantas.
- + Promover e aplicar as boas práticas em todas as etapas de produção e processamento de alimentos de origem animal e vegetal.
- + Adotar sistemas sustentáveis de criação de animais, com uma melhor higiene, biossegurança e em liberdade.
- + Implementar as normas internacionais para o uso responsável de antibióticos, estabelecido pela OIE, FAO e da OMS.

A Indústria na Saúde pode ajudar:

- + Investir em novos antibióticos, vacinas e meios de diagnóstico.